



relação entre os ___ros e os O__et_s para os

di__nas? Na cultura a_erín_a, esta relação está

presente na vida cotidiana e nos r__uais, participando

Para começar, que tal desvendar o mundo das plumárias para os indígenas? Leia o texto abaixo e procure as palavras grifadas no caça-palavras, boa

"A plumária é algo muito importante para muitos povos indígenas, elas ajudam na construção social das pessoas. Assim, por exemplo, podem fornecer qualidades às pessoas, como a visão aguçada dos pássaros. Os Kayapó são conhecidos como os "homens pássaro" ou os "homens de plumas" devido à abundância de adornos plumários utilizados por este grupo indígena. Significando prestígio

social, ou seja, é uma riqueza possuir plumas".

☆ ♠৩

da construção s __ ci____dos indígenas".

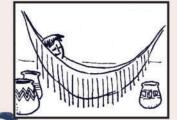
sorte!

Vo qu

3. HISTÓRIA EM QUADRINHOS

A história em quadrinhos abaixo é sobre um mito de um grupo indígena chamado Yawanawa que vive no Acre. Vamos ler e pintar a história? Nos quadrinhos que faltam desenhe para poder completar o mito. Vamos lá, use a sua criatividade!

Você sabia que Yawanawa significa "povo da queixada"? A queixada é um animal parecido com um javali que vive em grupos, e é essa característica que se relaciona com o grupo indígena Yawanawa: viver sempre em comunidade. Outra curiosidade é que Mapuawihu significa "esposa de barro", assim conseguimos entender porque esse é o titulo desta história!

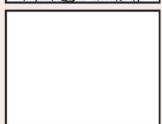






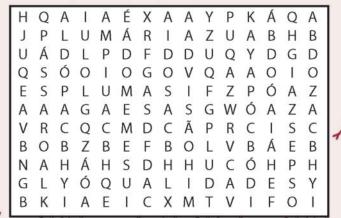












Flgue: 1-E/2-D/3-B/4-C/2-A

Carta Enigmática: exposição / corpos / objetos / indígenas / ameríndia / rituais / sociais

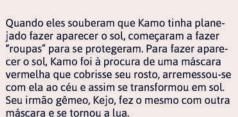
emendeas

Você gostou da história dos Wauja? Que tal achar nas duas imagens abaixo quais são as 7 diferenças entre as duas?

Nos tempos antigos, os seres humanos viviam da pior forma possível. Eles habitavam no interior dos cupinzeiros. Os principais elementos da vida civilizada - o fogo e a agricultura eram do domínio dos Animais, que antigamente tinham forma humana e os Wari chamam yerupoho, "povo antigo".

> Por essa razão, os homens passavam fome e tinham que comer cru. Além disso, quando os humanos ousavam sair à superfície, eram devorados pelas onças, que naquela época infestavam o mundo. Nesse tempo, era sempre noite. Os olhos do yerupoho eram como lanternas, de forma que eles podiam ver tudo.

amo, um dos gêmeos primordiais, cuja mãe †nha sido assassinada pelas onças, planejava reverter essa situação. Para isso, primeiro roubou o fogo e a agricultura dos yerupoho. Seu golpe final foi fazer aparecer o sol, já que a única fragilidade dos yerupoho é que eles não podiam viver sob o sol.



Quando o sol apareceu no céu, muitos yerupoho vestiram suas roupas e máscaras, se transformando assim em apapaatai (espíritos--animais) e se lançaram no fundo das águas; outros foram enrijecidos pelo sol e se transformaram em lagartixas, vermes, cobras e outros monstros; outros ainda, continuaram, sendo pessoas, mas com diversas deforma-

ções no corpo.

Dessa forma, os homens puderam viver na superfície da terra, comer alimentos da roça, e cozinhar com fogo. Hoje em dia, quando uma wauja adoece por causa dos apapaatai, estes são convidados a participarem nas festas de cura. Eles dançam e interagem com as pessoas, lhes são oferecidos alimentos e são agasalhados. É dessa forma, agradando-os e negociando com eles, que o doente é sarado.

4. JOGO DOS 7 ERROS









5. LIGUE



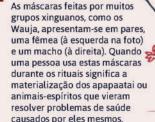
Os jovens Kayapó fazem um buraco no lábio inferior no qual inserem esse botoque. À medida que crescem, colocam um botoque maior. O botoque permite que eles sejam bons oradores, e deem bons conselhos. Os grandes chefes, como Raoni, têm grandes botoques.

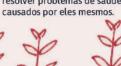
Entre os povos do Alto Xingú, como os Wauja ou os Kamayurá, os guerreiros usam as garras de onça para fazer esse colar. Ao usá-lo, eles se tornam fortes, corajosos e valentes como as onças, e podem enfrentar coraiosamente seus inimigos.

O tipiti é usado para espremer a mandioca ralada, usada para fazer um dos principais alimentos de muitos povos: o beiju. O tipiti tem uma forma comprida e "espreme" igual a uma cobra. Segundo os Wayana, antigamente a cobra primordial foi transformada em tipiti para que eles pudessem fazer os beijus. Por isso, o tipiti é o corpo de um antigo ser sobrenatural.

Os Mamaindê utilizam colares externos, como nós, e também possuem colares internos, isto é: dentro de seus corpos há colares que apenas o xamã curador pode enxergar. Os colares externos e internos relacionam-se com a saúde de cada pessoa, assim, quando um destes colares quebra, ela adoece.

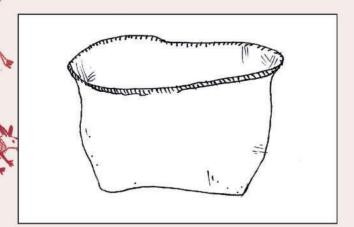
As máscaras feitas por muitos grupos xinguanos, como os Wauja, apresentam-se em pares, uma fêmea (à esquerda na foto) uma pessoa usa estas máscaras durante os rituais significa a animais-espíritos que vieram resolver problemas de saúde causados por eles mesmos.

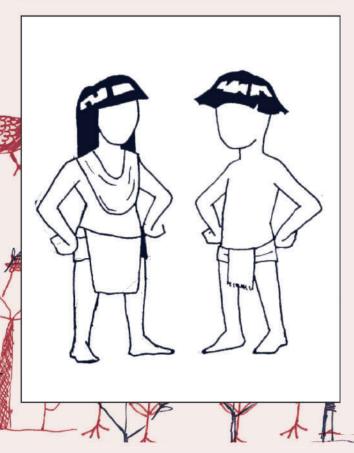




6. VAMOS BRINCAR COM OS GRAFISMOS INDÍGENAS?

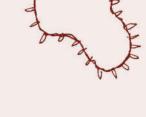
Amiguinho, você deve ter percebido que na exposição "Corpos e Objetos" há muitos grafismos indígenas nos objetos, painéis e espelhos, certo? Há neste catálogo vários desenhos que representam estes belos grafismos! Agora vamos instigar a sua memória! Abaixo, está o desenho de uma cestaria que estava na exposição e também de uma pessoa, vamos colorir com os grafismos que lhe chamou mais a atenção? Depois você pode compartilhar com os seus colegas e comparar com os grafismos que eles mais gostaram, observando o que tem de semelhante e de diferente!





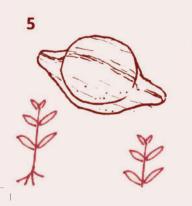


1











Amiginho (a), nosso catálogo está terminando! Para finalizar, que tal pintar as três imagens abaixo e escrever sobre o que você entendeu delas?

Será que os indígenas vivem somente nas suas aldeias, no meio da floresta, usando apenas plumárias e pinturas corporais? Ou estão vivendo nos mesmos ambientes que nós, usando calças e camisetas, celulares e computadoves? Afinal, o que é Ser Indígena?

Você sabia que na exposição foram usadas as cores vermelho e azul porque elas são as duas principais cores que os povos indígenas usam para pintar seus corpos? O vermelho vem do urucum e o azul do jenipapo. Além destas duas, foi usado na Exposição "Corpos e Objetos" o turquesa, esta cor resultou em um belo contraste com as outras, você concorda Amiguinho (a)?





Para refletir...

Atualmente é comum vermos indígenas vivendo ou visitando as cidades, e eles não estão caracterizados somente daquela forma padronizada que nós imaginamos: seminus, usando plumárias e pinturas corporais, por exemplo. Assim, podemos perceber que eles estão parecidos conosco, será que isso significa que eles "deixaram de Ser Índios"? Não! Ser Indígena vai muito além da caracterização física. É muito importante termos clareza sobre isso, pois como estava escrito no último painel da Exposição Corpos e Objetos: "a incorporação da alteridade, se transformar um pouco no outro, não implica deixar de ser índio". Portanto, os povos indígenas não perdem suas identidades por adotarem elementos ocidentais, da mesma forma que nós não nos tornamos índios por usar objetos indígenas, como colares e brincos.





Você gostou deste catálogo, Amiguinho (a)? O MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia) da UFPR estará sempre de portas abertas para recebê-lo, volte quantas vezes quiser, trazendo seus amigos, familiares e coleguinhas da escola para conhecer outras exposições, que são tão interessantes como a "Corpos e Objetos"! Visite também a nossa sala de exposição no prédio Histórico da UFPR localizado na praza Santos de Andrade em Curitiba!